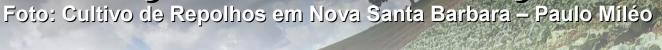
Serviço de Informação Diária Foto: Cultivo de Repolhos em Nova Santa Barbara - Paulo Míléo

Para acessar mais Fotos, clique aqui







Edição e Publicação: SEAB/DERAL

05/04/2018

Núcleos Regionais da SEAB





Jacarezinho

Tempo estável sem ocorrências de chuvas na região. (Simepar)

A colheita da soja está praticamente encerrada, com produtividades variando entre 110 a 190 sacas por alqueire, assim a atenção dos produtores se volta para o cultivo do milho 2ª safra. Até o momento, o clima favorece a cultura.

Na região de uma forma geral os cafezais seguem em boas condições de desenvolvimento, pelo clima ideal e devido ao bom manejo realizado pelos cafeicultores. A colheita deve ter início em maio.

Equipe técnica: Franc Rom de Oliveira e Haroldo Siqueira Oliveira.

Paranaguá

O dia amanheceu com sol entre nuvens e segundo a previsão do SIMEPAR as temperaturas devem variar de 20°C à 27°C ao longo do dia. No entanto, entre a noite de ontem e a madrugada de hoje a região do litoral do Paraná teve chuva constante, a intensidade variou de moderada a forte e ocorreu em vários municípios da região. O volume foi elevado, considerando o período de ocorrência, em várias estações. Seguem alguns exemplos: Paranaguá 47 mm, Morretes 34 mm e em Antonina 19 mm.

O governador Beto Richa assinou na terça-feira (03), no Palácio Iguaçu, em Curitiba, as ordens de serviço para a construção de um novo viaduto na avenida Ayrton Senna da Silva e para obras de recuperação da avenida Bento Rocha, em Paranaguá. Ao todo serão investidos cerca de R\$ 36 milhões nos projetos, por meio de um convênio entre a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), que disponibilizará os recursos, e o Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER). O viaduto será construído no acesso para quem chega ao município de Paranaguá utilizando a BR-277 e dá acesso as avenidas Bento Rocha e Ayrton Senna.

Equipe técnica: Maurício Lunardon

Pato Branco

Hoje ocorreu neblina em alguns locais pela manhã. Ontem à noite a temperatura foi amena com ar de outono, ontem 10°C de mínima em Palmas e hoje 15°C, nos demais municípios próximos a Pato Branco temperaturas 4°C a 5 °C superiores.

Após vários dias nublados e com chuvas que praticamente impediram as atividades agrícolas, principalmente as colheitas e tratos culturais, nesta semana o tempo voltou a firmar, com sol todos os dias, tornando intensas as atividades no meio rural.

A colheita da soja voltou com força total, mesmo com umidade alta de 20 a 26% na segunda à tarde, produtores reiniciaram os trabalhos e estão aproveitando o máximo para retirar o que está pronto para colher. Devido ao excesso de chuvas/umidade, muitos campos registrados para produção de semente estão sendo eliminados, tornam-se produto comercial.

Com o atraso na colheita produtores estão terceirizando parte da mesma, aumentando custos da lavoura (preços praticados de 6 a 8% mais 2% de frete em média). Produtividades ainda no intervalo projetado pelo Departamento, mas menores que a safra do ano anterior que foi excelente.

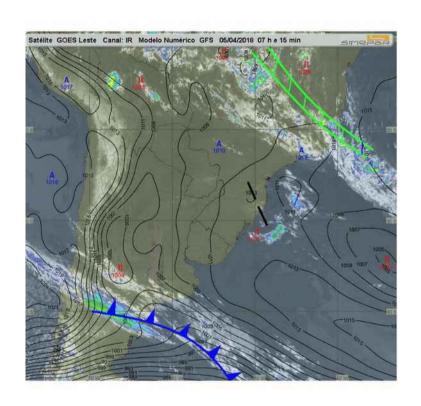
Safrinha: lavouras de milho e feijão com bom desenvolvimento e bom potencial produtivo, sendo que a leguminosa já em fases mais adiantadas com 50% nas fases reprodutivas (floração e frutificação), já o milho com 20% apenas em florescimento.

Comercialização: Preços praticados considerados ótimos, compensando a produtividade menor, nesta semana soja vendida a R\$ 71,50 a 73,50/sc e milho entre R\$ 32,50 a 34,00/sc.

Equipe técnica: Ivano Luiz Carniel e Josemar Bannach Fonseca.

Condições do Tempo

A massa de ar que cobre uma extensa área que vai do centro/norte da Argentina, avança pelo Uruguai, sul do Brasil, Paraguai e parte do Sudeste é estável. Isso significa que existem condições atmosféricas desfavoráveis ao desenvolvimento de nuvens. No Oceano, na altura do litoral sul do Rio Grande do Sul há uma pequena de instabilidade em torno da qual a circulação dos ventos contribuem para o transporte de umidade até o leste dos três estados da região. No Paraná, a partir da tarde, continuam previstas chuvas rápidas entre a Serra do Mar às praias.

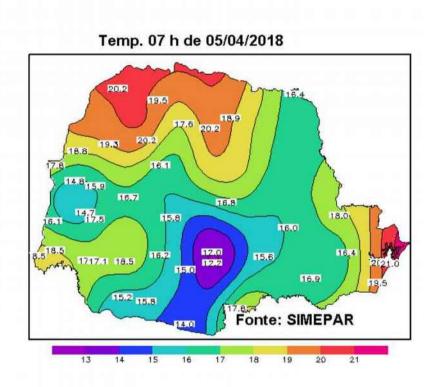


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 07 h 57 min



As chuvas, que durante a madrugada atingiram o litoral do Paraná cessaram. Neste momento, entre a Serra do Mar às praias predomínio de nebulosidade baixa. Nas demais regiões paranaenses predomínio do Sol. No Planalto Central as temperaturas estão amenas; no mapa as temperaturas registradas às 07 h na rede de estações meteorológicas automáticas.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O OUTONO 2018

A estação do outono inicia às 13 h e 15 min de 20 de março de 2018. No Paraná, historicamente, o outono é uma estação onde os acumulados das chuvas começam a diminuir. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do Brasil costumam atingir mais o continente e, a partir de maio, a frequência de ondas de frio são mais constantes. Os meses de outono também são caracterizados pelo aumento do número de aglomerados de nuvens que se formam nas latitudes mais baixas, entre o oeste da região Sudeste do Brasil, norte da Argentina e o centro sul do Paraguai e que acabam atingindo o Paraná podendo trazer fortes alterações nas condições atmosféricas.

Previsão para o trimestre abril-maio-junho de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia INMET, observase que, para os estados do Sul, ocorre uma recuperação das chuvas em relação aos últimos meses ou seja, mesmo com probabilidades baixas, 35 % a 45 %, há uma expectativa de que ocorra um pequeno aumento das chuvas no sul do continente. No Paraná grande variabilidade entre as regiões porém tanto as variações acima ou abaixo da normal concentram-se muito próximas ao valor normal.

Fonte e mais informações:



Assessoria de Imprensa

Paraná vai produzir 39 milhões de toneladas de grãos em 2018

O Paraná deverá produzir neste ano de 2018 um total de 39 milhões de toneladas de grãos, considerando a segunda safra de milho e a safra de inverno que estão sendo plantadas. Esse volume, se consolidado, representa que a produção da safra 2017/18 está acima da média dos últimos quatro anos, que foi de 38 milhões de toneladas

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br